



## Movimento ALTERNATIVAcom

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Abrantes,

Nos termos legais e regimentais, o Vereador Vasco Damas do Movimento ALTERNATIVAcom vem requerer a introdução na Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária deste órgão, da seguinte

### PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

#### **ABRANTES, CIDADE ACADÉMICA E FORMATIVA NUM TERRITÓRIO EDUCATIVO DE EXCELÊNCIA**

Abrantes investiu na última década mais de 30 milhões de euros no setor da Educação, entre renovação de infraestruturas, apoio à comunidade escolar e às famílias, atividades extracurriculares e transporte escolar. Há um ano, foram anunciados mais 5 milhões de euros de investimento, realçando-se que a Educação constitui “um dos pilares fundamentais do município de Abrantes” e adotando-se o slogan “A Educação faz Abrantes”.

O executivo tem a preocupação de lembrar que Abrantes possui “escolas de excelência” e que “nenhum membro da comunidade educativa, nenhum aluno e nenhuma família vai ficar para trás”, comprometendo-se a “criar condições para que os jovens de Abrantes estejam entre os melhores do país e do mundo, para que regressem e potenciem tudo aquilo que Abrantes ainda tem para dar”.

Acontece que os resultados obtidos não têm estado ao nível destes princípios, prioridades, compromissos e esforços municipais. É a Carta Educativa Municipal de Abrantes quem o revela: as taxas de retenção e desistência em todos os níveis de escolaridade – básico (1º, 2º e 3º ciclos) e secundário – têm sido sistematicamente, ao longo dos anos, superiores às observadas a nível sub-regional e nacional, indiciando problemas endémicos que importa identificar e superar. Assim, no Ano Letivo 2017/2018, as taxas de retenção e desistência foram as seguintes:

| <b>NÍVEL DE ENSINO</b> | <b>ABRANTES</b> | <b>Médio Tejo</b> | <b>Portugal</b> |
|------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| <b>Básico 1º Ciclo</b> | 4,6%            | 3,0%              | 2,6%            |
| <b>Básico 2º Ciclo</b> | 8,6%            | 4,8%              | 5,3%            |
| <b>Básico 3º Ciclo</b> | 12,0%           | 7,2%              | 7,6%            |



## Movimento ALTERNATIVAcom

|                   |       |       |       |
|-------------------|-------|-------|-------|
| <b>Secundário</b> | 14,7% | 12,3% | 13,6% |
|-------------------|-------|-------|-------|

Este défice relativo de eficiência acresce ao problema da quebra demográfica e da população escolar. Assim, numa década (2008/2009 a 2017/2018) o número de alunos no Pré-Escolar caiu 35%, no Básico 32%, 16% e 0% (no 1º, 2º e 3º Ciclos, respetivamente) e no Secundário 4%. Também no ensino profissional, a EPDRA – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes parece enfrentar problemas de atração e retenção de alunos, tendo a população escolar caído 40% em 7 anos (passando de 312 em 2012/2013 para 187 em 2019/2020).

A nível do ensino superior, outras questões se levantam, como as instituições e cursos existentes em Abrantes – ESTA/IPT e CLA/Universidade Aberta (a título comparativo, no concelho vizinho de Ponte de Sor estão presentes 3 Institutos Politécnicos: Portalegre, Setúbal e Castelo Branco) –, a respetiva oferta de cursos, o número de alunos (total e colocados na 1ª fase), a integração e alojamento, o lazer e entretenimento, a construção e mudança para novas instalações, os transportes dedicados e as oportunidades profissionais e de empreendedorismo.

Seria errado pensar-se que a responsabilidade pelas dificuldades enfrentadas pelo sistema educativo recai somente (ou sobretudo) na comunidade escolar, pois, como afirmou o Prof. José Matias Alves, um dos autores do PEM – Projeto Educativo Municipal de Abrantes, “a escola é importante, mas sozinha pode pouco, está limitada na sua ação. E, para potenciar essa ação, precisa de se inscrever no território, de construir laços mais alargados para que as respostas tenham uma base territorial e assente na própria ideia de comunidade educativa”.

Para que o slogan “A Educação faz Abrantes” tenha sentido, é preciso que, primeiramente, Abrantes faça a Educação, isto é, que a ação da comunidade educativa – incluindo, obviamente, a ação de responsabilidade municipal – seja garantidamente eficiente e eficaz. Assim, o Vereador Vasco Damas, em seu próprio nome e em nome do Movimento ALTERNATIVAcom e dos cidadãos que representa, propõe que:

- 1- Se atualize a Análise SWOT do PEM – Projeto Educativo Municipal e se identifique com precisão, até ao final do 2º semestre de 2022, o peso de cada um dos fatores que mantêm as taxas de retenção e desistência em Abrantes sistematicamente acima da média da sub-região do Médio Tejo, propondo-se medidas efetivas para eliminar ou atenuar esses fatores responsáveis pelo abandono e insucesso escolar;
- 2- Abrantes não falhe a próxima edição do projeto “PISA para as Escolas”, um instrumento fundamental de apoio à decisão na construção de um território educativo, a partir de uma visão abrangente das competências dos alunos quando confrontados com problemas reais;



## Movimento ALTERNATIVAcom

- 3- Abrantes se posicione como uma “cidade académica e formativa”, criando todas as condições necessárias para a atração, acolhimento, integração e fixação de mais instituições, cursos e alunos dos ensinos superior e técnico-profissional;
- 4- Sejam incrementados o apoio e a articulação permanentes com a EPDRA, ESTAIPT e CLA/UAb, alargando e aprofundando a sua integração e participação na vida da cidade e do concelho, designadamente a nível económico, social, cultural e ambiental;
- 5- Seja assegurada a inclusão e participação ativa do município de Abrantes na Rede Politécnica A23, liderada pelos Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Tomar;
- 6- Seja criada uma rede de apoio ao Estudo Acompanhado, com forte componente de voluntariado, tão próximo da residência dos alunos quanto possível, com o envolvimento e participação das juntas de freguesia, das associações e coletividades dos bairros e aldeias, das instituições do setor social e eclesiástico, dos centros de estudo privados e outras entidades que se disponham a colaborar;
- 7- Em articulação com o ponto anterior, seja lançado um programa robusto de promoção e incentivo à Leitura e, nos bairros e aldeias, sejam criados, adaptados ou reforçados espaços socioculturais abertos à comunidade que ofereçam boas condições de estudo, leitura e acesso aos média físicos e digitais;
- 8- Seja criado um programa de Tutoria e/ou Mentoria Escolar, como estratégia de suporte e incentivo aos alunos com maiores carências de apoio educativo no seio familiar;
- 9- Sejam criadas plenas condições de acesso, mobilidade e apoio às pessoas com deficiência, em todas as instalações escolares do concelho de Abrantes;
- 10- Até que se trave e inverta a tendência de declínio e se recupere o crescimento económico e demográfico, seja aproveitada a capacidade instalada e não utilizada dos estabelecimentos de ensino – na ordem dos 40% a 60% - para, entre outras finalidades úteis à comunidade, promover a Educação e Formação de Adultos, incluindo a formação para a cidadania, artes e ofícios, e empreendedorismo.

Abrantes, 21 de dezembro de 2021.

O Vereador,

*Vasco Damas*